# Ellen G. White e os Estudantes Universitários

Ellen G. White foi cofundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia e escritora inspirada. Escreveu amplamente nas áreas de educação, saúde, família, a Bíblia e cristianismo prático. Ela estimulou moços e moças a desenvolverem plenamente as habilidades recebidas de Deus, através de estudos avançados, conforme demonstram os trechos que a seguir selecionamos.

## Alturas Que Podem Ser Atingidas

Querida mocidade, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos para alcançá-la.

O temor do Senhor está à base de toda verdadeira grandeza. A integridade, a inabalável integridade, é o princípio que sempre precisais levar convosco em todas as relações da vida. Levai convosco a religião em vossa vida escolar, em vossa pensão, em todas as vossas prossecuções. A importante questão convosco é agora como escolher e aperfeiçoar vossos estudos de maneira a conservar a solidez e pureza de imaculado caráter cristão, mantendo todas as exigências e interesses temporais em sujeição aos reclamos mais elevados do evangelho de Cristo...

Amparados pelos princípios religiosos, podeis atingir qualquer altura que desejardes. Alegrar-nos-ia ver-vos elevando-vos à nobre altura que Deus quer que alcanceis.[1]

## Progresso Contínuo

Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a senda de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e tanto, quanto for possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento.[2]

## Oportunidades e Perigos

Os valdenses ingressavam nas escolas do mundo como estudantes. Eles não tinham pretensões; aparentemente, não davam atenção a pessoa alguma; mas praticavam o que criam. Nunca sacrificavam algum princípio, e seus princípios logo se tornaram conhecidos. Isso era diferente de tudo que os outros estudantes tinham visto, e eles começaram a perguntar para si mesmos: Que significa tudo isso? Por que esses homens não podem ser induzidos a desviar-se de seus princípios?...

Os que têm o Espírito de Deus, estando plenamente imbuídos da verdade, devem ser animados a ingressar em faculdades, e viver a verdade, como Daniel e Paulo o fizeram. Cada um deve procurar ver qual é a melhor maneira de introduzir a verdade na escola, para que a luz possa difundir-se. Mostrem eles que respeitam todas as regras e regulamentos da escola. O fermento começará a atuar; pois podemos confiar muito mais no poder de Deus manifestado na vida de Seus filhos do que em quaisquer palavras que sejam proferidas. Mas eles também devem falar aos indagadores, numa linguagem bem simples, das singelas doutrinas da Bíblia.

Há os que, depois de estarem estabelecidos, arraigados e fundamentados na verdade, deviam ingressar nessas instituições de ensino como estudantes. Eles podem manter os vivos princípios da verdade e observar o sábado, e terão também a oportunidade de trabalhar para o Mestre lançando sementes da verdade em corações e mentes. Sob a influência do Espírito Santo, essas sementes irão brotar e produzir fruto para a glória de Deus, e resultarão na salvação de almas.... Não devem ser suscitadas controvérsias abertas, mas haverá oportunidade para fazer perguntas sobre doutrinas bíblicas, e a luz será projetada em muitas mentes. Será despertado um espírito de investigação.

Mas eu quase não ouso apresentar este método de trabalho; pois há o perigo de que os que não têm ligação com Deus se coloquem nessas escolas, e, em vez de corrigir o erro e difundir a luz, eles mesmos sejam desencaminhados. Mas essa obra precisa ser realizada, e será efetuada pelos que são guiados e ensinados por Deus.[3]

## NOTAS

1. *Mensagens aos Jovens*, págs. 36 e 37.
2. *Educação*, págs. 18 e 19.
3. *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, págs. 233 e 234.